

Ex. 0.1. (Convergência.) Dá um exemplo de uma sequência ψ_n de vetores num espaço de Hilbert que converge fracamente para zero, mas não converge fortemente. (Demostre as duas afirmações.)

Ex. 0.2. (Subespaço denso.) Seja \mathcal{H} um espaço de Hilbert e $D \subset \mathcal{H}$ um subespaço linear. Mostre que D é denso em \mathcal{H} se e somente se o complemento ortogonal de D é trivial:

$$D^- = \mathcal{H} \quad \Leftrightarrow \quad D^\perp = \{0\}.$$

Dica: Para mostrar “ \Leftarrow ”, vale a pena usar o “teorema da decomposição ortogonal” e mostrar primeiro que $(D^-)^\perp = D^\perp$.

Ex. 0.1. (Convergência.) Dá um exemplo de uma sequência ψ_n de vetores num espaço de Hilbert que converge fracamente para zero, mas não converge fortemente. (Demostre as duas afirmações.)

Ex. 0.2. (Subespaço denso.) Seja \mathcal{H} um espaço de Hilbert e $D \subset \mathcal{H}$ um subespaço linear. Mostre que D é denso em \mathcal{H} se e somente se o complemento ortogonal de D é trivial:

$$D^- = \mathcal{H} \quad \Leftrightarrow \quad D^\perp = \{0\}.$$

Dica: Para mostrar “ \Leftarrow ”, vale a pena usar o “teorema da decomposição ortogonal” e mostrar primeiro que $(D^-)^\perp = D^\perp$.